

Visitas técnicas no ensino de química - o tratamento das águas em destaque.

Amanda G. Silva (IC)¹, Angelita I. M. de Moraes (IC)¹, Geslaine G. Dantas (IC)¹, Karen H. R. Damasceno* (IC)¹, Leandro H. R. Varão (IC)¹, Juliana M. Dantas (IC)¹, Blyeny H. P. Alves (PG/FM)^{1,2}, Leonardo M. de Castro(TM)¹, Sara A. Silva (FM)³
*karenhayron@yahoo.com.br

¹Universidade Federal de Uberlândia – Instituto de Química; ²Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás – Campus Itumbiara; ³Colégio Estadual Polivalente “Dr. Menezes Jr.” Itumbiara/GO.

Palavras Chave: visita técnica, ensino de química, PIBID.

Introdução

As visitas técnicas constituem um extraordinário instrumento de motivação para os alunos, contribuindo na fixação de conteúdos e também como forma de dinamizar as aulas, pois, através delas os alunos podem conhecer ambientes diferentes da sala de aula. Podem conferir e experimentar na prática conteúdos que estudaram na teoria. É uma forma de interação entre teoria e prática e um processo de internalização do conhecimento. Para Veloso (2000), a visita técnica não deve ser tratada como um simples passeio, sem um ritual de formalidades didáticas e pedagógicas (...). Sendo assim, uma visita técnica deve ser preparada para que o aluno tenha o aprendizado focalizado em várias disciplinas, tornando-a um catalisador para a aprendizagem. ^[1]Diante disso, realizou-se uma visita técnica com alunos do 1º e 2º períodos do ensino médio (E.M.) da escola parceira do IFG - Campus Itumbiara no programa PIBID. A visita foi realizada na empresa de Saneamento de Goiás S/A (SANEAGO).

Resultados e Discussão

A proposta da realização de uma visita técnica com os alunos do E.M., surgiu durante as reuniões entre os participantes do PIBID/IFG/Itumbiara no segundo semestre de 2010. Com o apoio da professora supervisora foram definidas as turmas de 1º e 2º períodos do E.M., pois o objetivo era instigá-los a identificar as aplicações dos conceitos trabalhados durante o ano na disciplina de química. Todas as atividades foram sugeridas, elaboradas e testadas pelos alunos do PIBID, junto com a professora da escola; durante o período matutino (2 dias e 2 turmas) e vespertino (1 dia e 1 turma).

Primeiramente trabalhou-se, na escola uma introdução sobre tratamento de água, com exposição oral e exibição de vídeos³ aos alunos. Logo após, ocorreu uma visita ao laboratório regional da SANEAGO, em Itumbiara-GO. Posteriormente, os alunos visitaram a central de tratamento de água, localizada na zona rural do

município. Após a realização da visita técnica houve no laboratório da escola uma atividade de construção de filtros e a simulação de algumas etapas do tratamento. Para a construção de filtros foram utilizados materiais de baixo custo, como, garrafas PET, areia, algodão e cascalho. Essa etapa foi supervisionada pelos alunos do IFG - Campus Itumbiara, participantes do PIBID. Durante a atividade discutiu-se questões relacionadas à realização da visita técnica, buscando identificar os pontos positivos e negativos da atividade proposta de acordo com a visão dos alunos do E.M.. Foram abordados também os conceitos envolvidos no tratamento da água que chega até nossas casas.

De acordo com a professora que acompanhou as atividades, apesar das visitas exigirem uma maior organização por parte do discente, são uma boa alternativa para uma maior dinamização das aulas e buscam uma proximidade do cotidiano do aluno com o conteúdo escolar afim de que propiciar ao aluno condições para desenvolver sua criatividade e sua criticidade.

Conclusões

As visitas técnicas se mostraram um instrumento de ensino muito positivo, pois proporcionam uma maior interatividade além de despertarem o interesse dos alunos, fato observado pelo grande envolvimento dos mesmos durante a realização das atividades. O saldo final das visitas técnicas foi muito positivo, pois tanto os alunos da escola parceira quanto os bolsistas do PIBID puderam vivenciar coisas, lugares e experiências novas e que certamente serão muito importantes na sua formação humano-acadêmica.

Agradecimentos

CAPES, PIBID, IFG – C. Itumbiara, Colégio Estadual Polivalente “Dr. Menezes Jr.”

¹VELOSO, Marcelo Parreira. Visita técnica – uma investigação acadêmica (estudo e prática do turismo). Goiânia: Kelps, 2000.

²LIMA, A. PEREIRA. Visitas Técnicas: interação escola-empresa. Curitiba: Editora CRV, 2010.

³As águas do planeta Terra. Química Nova na escola. Sociedade Brasileira de Química.